Resumo da aula 8. Pressupostos e Objeto da Hermenêutica VI. A Suficiência da Escritura. (Andrei Robson)

Estudamos na aula passada sobre a clareza da Escritura. Reconhecemos que existe texto obscuro, no entanto, qualquer pessoa pode entender ao interpretar a Bíblia sobre a salvação que é somente a fé em Cristo. Sempre na dependência do Espírito Santo de Deus para iluminar o homem. Nessa aula vamos aprender um pouco sobre a suficiência da Escritura com o seu sentido para a hermenêutica. A Confissão de Fé de Westminster fala da revelação especial, ele afirma que é fundamenta para a existência humana que são: salvação, fé e vida. *Significado da Suficiência.*A compreensão sobre a suficiência da Escritura é admitir que a Bíbliaé a palavra de Deus e ela tem tudo que o homem precisa para a sua salvação e uma conduta que glorifica a Deus, sendo assim, o ser humano tem uma verdadeira visão da realidade do mundo. Conforme Thomas (1998, p. 21), a Escritura é essencial para conduzir a vida toda do homem. *Uma Perspectiva da Igreja Católica Romana.* A igreja Católica romana dizia que a Bíblia não era suficiente para o homem, ela precisava ser concluída pela tradição, porém, para os reformadores reconheciam a suficiência da Escritura, eles ensinavam que a Bíblia era suficiente e completa para nortear toda a vida do homem. Falando sobre o pensamento da igreja Católica romana, Bavinck diz, a igreja pronunciou em Trento que a piedade e a reverencia na tradição da igreja é do mesmo nível que a Escritura. Eram eles que decidiam qual era a tradição apostólica com a mesma autoridade da Bíblia, o papa era considerado nesse nível. Isso é abominável diante de Deus. *A Tradição: Distinção entre Roma e a Reforma Protestante.* Sabemos que toda a tradição não pode ser rejeitada, os reformadores são distintos nesse assunto com relação a igreja romana. A Roma compreender uma tradição deixada pelos apóstolos e em especial pelo papa. Para a eles a Escritura tem a mesma autoridade que a tradição. Os romanismos, eles afirmavam que era o papa que tinha autoridade para definir a doutrina da tradição que o cristão deveria se submeter. Sendo assim, a Bíblia era insuficiente, ela estaria ao lado da tradição e a baixo dela. A reforma, não excluía toda a tradição, mas, os reformadores colocavam a tradição e seu valor inferior a Escritura, ou seja, a Bíblia está acima de tudo e de todos. Os reformadores reconhecem a tradição quando tem base na Bíblia, como por exemplo, a pregação, o culto, literatura devocional e etc. Elas são alimentadas pela a Escritura. *Os reformadores: Suficiência não é exaustiva.* Dizer que a suficiência da Escritura não é exaustiva tem o sentido de que tudo que foi dito e escritos pelos profetas, pelos apóstolos e pelo Senhor Jesus não está tudo incluindo na Escritura. A suficiência da Escritura não tem toda a informação sobre toda a palavra de Jesus ou dos apóstolos, muito menos as práticas, as cerimônias, as regras e regulamento que a igreja precisa para a sua organização. *A Escritura é completamente suficiente para os propósitos de Deus.* Devemos saber que a Bíblia é suficiente para a salvação do ser humano, ela é a única regra de fé e prática para o homem (Jo 20:30-31; IITm 3: 16-17). O apóstolo Paulo afirma que, toda a Escritura é inspirada por Deus, é a fonte do conhecimento para o homem e conduz o indivíduo a realizar boa obra com vista a salvação em Cristo. *Suficiente em cada época.* Na história da redenção, Deus revelou a sua palavra suficiente ao seu povo em cada época. Deus falou por meio de Moisés (Dt 29:29, 30:1). A cada momento da história, Deus quis se revelar o que era necessário para o seu povo naquela época, pois assim, o povo deveria obedecer, crer e estudar a palavra de Deus uma vez recebida. Tanto o Antigo Testamento quanto o Novo Testamento, Deus deu o que era suficiente para a salvação do seu povo (Is. 29.12; Mc 7:5-9; Mt 5:38-39, 43-44). Os apóstolos tinham somente a Bíblia como o único ensinamento a ser seguido e não doutrinas humanas como as tradições Católica romana. *Implicações da Doutrina.*Sabemos que o objetivo a Bíblia é dar oportunidade ao homem conhecer a Deus para a salvação do homem e viver de acordo com a vontade de Deus. Ninguém pode acrescentar ou tirar algo da Bíblia, o homem e nem a igreja não tem o poder de tirar a suficiência da Escritura. Devemos ser cuidadoso para não praticar o erro da igreja romana, o romanismos, o racionalismo e o emocionalismo. A Bíblia toda é suficiente para a vida toda do ser humano. Portanto, é na Escritura que encontramos tudo o que Deus quer sobre sua vontade, sua obra, sua redenção e sobre a salvação em Cristo Jesus.